



Conteúdos para concursos

2026

300 Questões Comentadas sobre AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS (ACE)

Apostila amostra

Comece e o poder lhe será dado!



300

Questões Comentadas sobre Agente de Combate às Endemias (ACE)

APOSTILA AMOSTRA

Para adquirir a apostila de 300 Questões Comentadas sobre Agente de Combate às Endemias (ACE)

acesse o site:



www.conteudosparaconcursos.com.br

SUMÁRIO

• Apresentação.....	3
• Questões.....	4
• Respostas.....	177
• Bibliografia.....	390

APRESENTAÇÃO

A apostila “**300 Questões Comentadas sobre Agente de Combate às Endemias (ACE)**” foi elaborada com o objetivo de oferecer uma preparação completa, prática e dinâmica para todos aqueles que sonham em conquistar uma vaga nesta importante área da saúde pública.

O conteúdo foi cuidadosamente desenvolvido para ajudar o estudante a compreender, revisar e fixar os principais temas cobrados em concursos públicos, com **questões atualizadas e comentadas** por especialistas, garantindo um aprendizado sólido e direcionado.

Mais do que um simples material de estudo, esta apostila é um **instrumento de aprimoramento profissional**, que reforça o papel essencial do Agente de Combate às Endemias na **promoção da saúde, prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida da população**.

Estude com foco, revise com atenção e pratique com propósito. Cada questão comentada é uma oportunidade de aprender mais e se aproximar do seu objetivo: **aprovação e sucesso na carreira pública**.

“A conquista começa quando você acredita no seu potencial. Cada página estudada é um passo rumo à realização do seu sonho. Persevere, mantenha a fé e siga confiante — o seu sucesso é questão de tempo.”

Vívian Alves Gomes de Freitas

QUESTÕES

- 1. Quanto às atribuições do Agente de Combate às Endemias, analise os itens que seguem abaixo.**
- I. Realizar cadastramento e atualização da base de bairros para planejamento e definição de estratégias de diagnóstico, intervenção e controle de doenças, incluindo, dentre outros, o recenseamento de animais e levantamento de índice amostral tecnicamente indicado;
 - II. Executar ações de controle de doenças utilizando as medidas de controle químico, biológico, manejo ambiental e outras ações de manejo integrado de vetores;
 - III. Executar ações de combate às de doenças utilizando as medidas de controle químico, biológico, manejo cultural e outras ações de manejo não integrado de vetores;
 - IV. Realizar cadastramento e atualização da base de imóveis para planejamento e definição de estratégias de prevenção, intervenção e controle de doenças, incluindo, dentre outros, o recenseamento de animais e levantamento de índice amostral tecnicamente indicado.
- Está correto o que se afirma em:**
- a) Apenas, I
 - b) Apenas II e III
 - c) Apenas, II e IV
 - d) I, II, III e IV
- 2. O *Aedes aegypti* é um inseto holometabólico, isto é, apresentam metamorfose completa em seu ciclo evolutivo. É correto afirmar, EXCETO:**

- a) A fêmea copula uma única vez e armazena o esperma do macho em estruturas chamadas espermatecas. A partir de então pode realizar diversas posturas, com cerca de 200 ovos cada uma.
- b) Para respirar, a larva não vem à superfície, assim como os peixes existem pequenas brânquias ou guelras.
- c) O estágio pupal corresponde a um período de transição em que ocorrem profundas transformações que levam a formação do adulto e à mudança de hábito aquático pelo terrestre.
- d) O período de desenvolvimento das pupas pode ser influenciado a temperatura, encurtando-se ou prolongando-se e não requer alimentação.
- e) Geralmente, admite-se que o Aedes prefere realizar suas posturas em água limpa, todavia, utilizam-se de ampla variedade de criadouros que apresentam desde água limpa até poluída.

3. A visita domiciliar possui grande destaque na saúde pública, pois se trata de um instrumento de intervenção de diversas categorias profissionais. Sobre a visita domiciliar é incorreto afirmar:

- a) A Visita Domiciliar é metodologia de trabalho de caráter educacional, assistencial e exploratório, realizada por profissionais que vão ao domicílio do paciente, usuário ou beneficiário de um serviço.
- b) A Visita Domiciliar é uma prática profissional investigativa ou de atendimento, efetuada por profissionais junto ao indivíduo em seu próprio meio social ou familiar.
- c) A Visita Domiciliar é um instrumento formado por um conjunto de ações sistematizadas para viabilizar o cuidado a pessoas e famílias com algum nível de alteração de saúde ou para realizar atividades ligadas aos programas de saúde.
- d) A Visita Domiciliar é metodologia presente em diversas ações e políticas, fazendo parte dos primórdios de algumas práticas profissionais. Atualmente é estratégia desvalorizada no SUS e nas ações da Atenção Básica.

- 4. O Agente de Combate a Endemias (ACE) desempenha papel fundamental no controle da dengue, realizando a eliminação de criadouros do *Aedes aegypti*. Um criadouro é qualquer recipiente, natural ou artificial, capaz de armazenar água, tornando-se acessível para a postura de ovos pela fêmea do mosquito.**

Associe os criadouros descritos na Coluna A com o respectivo tipo de depósito descrito na Coluna B:

Coluna A – Descrição do criadouro:

1. Calhas e ralos; tanques colocados em obras, borracharias, floriculturas e hortas; bebedouros fixos para grandes animais; depósitos encontrados em grandes pátios ferroviários, portuários, aeronáuticos e indústrias.
2. Depósitos encontrados na natureza, como buracos em árvores, ou plantas que acumulam água em suas axilas (ex.: bromélias).
3. Pneus e outros materiais rodantes (câmaras de ar, manchões), recipientes existentes no lixo, sucatas abandonadas, entulhos de construção.
4. Caixas d'água elevadas ligadas à rede pública e/ou sistema particular (poço, cisterna, mina) e outros recipientes para armazenamento de água para consumo doméstico.
5. Vasos e frascos com plantas, pratos, pingadeiras sob vasos, recipientes de degelo de geladeiras, bebedouros de pequenos animais, pequenas fontes ornamentais, caixas de ar-condicionado etc.

Coluna B – Tipo de depósito:

1. Criadouros vinculados ao armazenamento de água
2. Pequenos depósitos
3. Depósitos fixos

4. Depósitos passíveis de remoção ou proteção

5. Depósitos naturais

Associe:

() Calhas e ralos, tanques de obras, borracharias, floriculturas, hortas, bebedouros fixos, depósitos de pátios ferroviários, portuários, aeronáuticos e indústrias.

() Depósitos encontrados na natureza (buracos de árvores, bromélias).

() Pneus, câmaras de ar, recipientes no lixo, sucatas e entulhos de construção.

() Caixas d'água e recipientes para consumo doméstico.

() Vasos, pratos, recipientes de degelo, pequenas fontes e bebedouros de animais.

Alternativas:

a) 3, 5, 4, 1 e 2

b) 3, 5, 4, 1 e 2

c) 3, 5, 4, 1 e 2

d) 4, 2, 1, 3 e 5

e) 5, 2, 1, 3 e 4

5. Alguns vírus têm a capacidade de infectar bactérias. Esses vírus são chamados de _____.

a) Protozoários.

b) Bacteriófagos.

- c) Príons.
- d) Retrovírus.
- e) Fungos patogênicos.

6. Como discorre o cargo Agente de Combate às Endemias, o termo “Endemias” refere-se a:

- a) Doença infecciosa que ocorre habitualmente e com incidência significativa em dada população e/ou região.
- b) Doença de caráter transitório, que ataca simultaneamente grande número de indivíduos em uma determinada localidade.
- c) Surto periódico de uma doença infecciosa em dada população e/ou região.
- d) É uma epidemia de doença infecciosa que se espalha entre a população localizada em uma grande região geográfica como, por exemplo, um continente, ou mesmo o planeta.

7. Sobre a investigação da Febre Amarela, analise as afirmativas a seguir:

- I. Imediatamente após a suspeita clínica de febre amarela, deve-se coletar material biológico de todos os casos (inclusive óbitos, formas graves ou oligossintomáticas), seguindo as normas técnicas e recomendações vigentes.
- II. A responsabilidade pela coleta dos materiais de casos suspeitos de febre amarela é dos profissionais da vigilância epidemiológica e/ou dos laboratórios centrais de saúde pública ou de referência.
- III. As medidas de controle e investigação só devem ser iniciadas após a confirmação laboratorial dos casos, para garantir que sejam específicas e seguras.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- d) Somente a afirmativa III está correta.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

8. De acordo com a Lei nº 8.080/1990, que dispõe sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), compete à direção nacional do SUS, entre outras atribuições:

- I. Formular, avaliar e apoiar políticas de alimentação e nutrição.
- II. Participar na formulação e na implementação de políticas relacionadas ao controle das agressões ao meio ambiente, saneamento básico e condições e ambientes de trabalho.

Assinale a alternativa correta:

- a) Os itens I e II estão corretos.
- b) Somente o item I está correto.
- c) Somente o item II está correto.
- d) Os itens I e II estão incorretos.

9. Conforme a Lei n. 13.595/2018, o Agente de Combate às Endemias (ACE), dentro da sua área geográfica, no SUS, executa diversas atividades de vigilância, prevenção e controle de doenças e promoção da saúde. Algumas atividades devem ser assistidas pelo profissional de nível superior, como:

- a) aferição de pressão arterial, temperatura axilar, glicemia capilar e identificação de outros sinais e sintomas de doenças agudas e crônicas.
- b) identificação e cadastramento de situações de risco e fatores ambientais, que interfiram no curso das doenças ou de importância epidemiológica.
- c) realização de coleta de animais ou amostras biológicas de animais, para o diagnóstico de zoonoses de relevância para a saúde pública.
- d) divulgação de informações para a comunidade sobre sinais, sintomas e agentes transmissores de doenças e sobre medidas de prevenção individuais e coletivas.

10. Considere os conceitos relacionados à dinâmica das doenças infecciosas. Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando termos e definições:

I. Período de incubação

II. Período de transmissibilidade

III. Período de latência

IV. Patogenicidade

V. Infectividade

() Capacidade do agente infeccioso de invadir e multiplicar-se no organismo do hospedeiro.

() Intervalo entre a exposição ao agente e o aparecimento dos primeiros sintomas, sem manifestação clínica e sem infectar outros.

() Intervalo entre a exposição ao agente e o início dos sintomas em doenças não infecciosas.

() Intervalo em que o agente pode ser transmitido de um indivíduo infectado para outro.

() Capacidade do agente de causar sintomas em uma proporção dos hospedeiros infectados.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

a) I, II, III, V, IV

b) III, II, IV, I, V

c) V, I, III, II, IV

d) IV, III, II, I, V

RESPOSTAS

1

Resposta: C
Fundamento
Fundamentação:
<ul style="list-style-type: none">● Item I: <i>"Realizar cadastramento e atualização da base de bairros para planejamento e definição de estratégias de diagnóstico, intervenção e controle de doenças..."</i> Incorreto, pois o cadastramento e atualização devem ser feitos na base de imóveis (residências, estabelecimentos), não base de bairros.● Item II: <i>"Executar ações de controle de doenças utilizando medidas de controle químico, biológico, manejo ambiental e outras ações de manejo integrado de vetores."</i> Correto. Estas são atribuições típicas do Agente de Combate às Endemias (ACE), que utiliza métodos variados para controle dos vetores.● Item III: <i>"Executar ações de combate às doenças utilizando medidas de controle químico, biológico, manejo cultural e outras ações de manejo não integrado de vetores."</i> Incorreto, pois o manejo cultural não é um termo técnico usado para o controle integrado de vetores. O manejo deve ser integrado, não "não integrado".● Item IV: <i>"Realizar cadastramento e atualização da base de imóveis para planejamento e definição de estratégias de prevenção, intervenção e controle de doenças..."</i> Correto. Essa é uma atividade importante do ACE, fundamental para planejar e monitorar as ações no território.

Resposta: B
Fundamento
<p>O <i>Aedes aegypti</i> é um inseto holometábolo, com metamorfose completa que inclui as fases ovo, larva, pupa e adulto. Sobre o ciclo de vida e características do mosquito:</p> <ul style="list-style-type: none">• (a) Correto: A fêmea realiza uma única cópula e armazena esperma nas espermatecas, podendo realizar várias posturas (cada uma com cerca de 200 ovos).• (b) Incorreto: As larvas de <i>Aedes aegypti</i> precisam subir à superfície para respirar, pois possuem um órgão respiratório chamado sifão, não possuem brânquias como peixes. Elas captam oxigênio do ar na interface água-ar.• (c) Correto: A pupa é a fase de transformação, sem alimentação, onde ocorre a metamorfose para o adulto, que muda o hábito aquático para terrestre.• (d) Correto: O desenvolvimento da pupa é influenciado pela temperatura; temperaturas mais altas aceleram o processo, e pupas não se alimentam.• (e) Correto: Embora o <i>Aedes aegypti</i> prefira água limpa para depositar ovos, ele utiliza uma ampla variedade de criadouros, incluindo água poluída.

Resposta: D
Fundamento
<ul style="list-style-type: none">• As alternativas a, b e c descrevem corretamente a visita domiciliar, destacando seu caráter educacional, assistencial, investigativo e exploratório, além de ser uma prática importante para o cuidado integral do paciente no seu contexto familiar e social.• A alternativa d está incorreta porque, no Sistema Único de Saúde (SUS), a visita domiciliar é uma estratégia valorizada e fortalecida, principalmente na Atenção Básica, como forma de ampliar o acesso, realizar acompanhamento próximo e promover ações de

prevenção e promoção da saúde.

- **A visita domiciliar é considerada um instrumento fundamental para a integralidade do cuidado, favorecendo a relação profissional-paciente, o entendimento do ambiente social e das condições de vida do indivíduo, possibilitando intervenções mais efetivas.**

4

Resposta: C

Fundamento

Segundo a classificação adotada no PNCD – Programa Nacional de Controle da Dengue:

1. **Depósitos fixos (3): Estruturas permanentes que acumulam água, como calhas, ralos, tanques em obras e bebedouros fixos para animais.**
2. **Depósitos naturais (5): Locais onde a água se acumula naturalmente, como ocos de árvores e bromélias.**
3. **Depósitos passíveis de remoção ou proteção (4): Objetos como pneus, sucatas e entulhos que podem ser retirados ou protegidos.**
4. **Criadouros vinculados ao armazenamento de água (1): Caixas d'água, cisternas e outros recipientes destinados ao consumo doméstico.**
5. **Pequenos depósitos (2): Vasos, pratos, recipientes de geladeira, pequenas fontes e bebedouros de animais.**

5

Resposta: B

Fundamento

- **I – Verdadeira: Vírus que infectam bactérias são chamados bacteriófagos ou simplesmente fagos.**
- **II – Verdadeira: Os bacteriófagos apresentam dois**

principais ciclos reprodutivos:

- **Ciclo lítico:** o vírus invade a bactéria, usa a maquinaria celular para se replicar e causa a lise (ruptura) da célula hospedeira, liberando novos vírus.
- **Ciclo lisogênico:** o material genético viral se integra ao DNA da bactéria, replicando-se junto sem causar dano imediato, podendo entrar no ciclo lítico posteriormente.
- **III – Falsa:** Os bacteriófagos não são protozoários nem organismos vivos independentes; são vírus que infectam exclusivamente bactérias.

6

Resposta: A**Fundamento**

- **Endemia** é um termo epidemiológico que designa uma doença que está constantemente presente em uma população ou região específica, com incidência relativamente estável ao longo do tempo.
- A doença endêmica ocorre habitualmente naquele território, sem necessariamente provocar surtos ou epidemias. Por exemplo, a malária é endêmica em algumas regiões da Amazônia.
- A alternativa b) descreve uma epidemia ou surto agudo, quando há um aumento súbito e temporário de casos.
- A alternativa c) refere-se a um surto, que é um aumento repentino e localizado da incidência da doença, geralmente temporário.
- A alternativa d) descreve uma pandemia, que é a disseminação de uma doença em grande escala geográfica, envolvendo múltiplas regiões, países ou continentes.

7

Resposta: A
Fundamento
<ul style="list-style-type: none">• A coleta imediata de material biológico após a suspeita clínica (I) é fundamental para diagnóstico rápido e manejo adequado.• A responsabilidade pela coleta e orientação cabe à vigilância epidemiológica e laboratórios de referência (II).• Porém, a afirmativa III está incorreta, pois as medidas de controle e investigação devem ser iniciadas imediatamente, mesmo antes da confirmação laboratorial, para prevenir a propagação da doença e proteger a população. A espera pelo resultado pode atrasar ações essenciais.

8

Resposta: A
Fundamento
<ul style="list-style-type: none">• A Lei nº 8.080/1990, que regula o SUS, atribui à direção nacional do sistema o papel de formular, avaliar e apoiar políticas públicas que promovam a saúde da população, incluindo políticas de alimentação e nutrição.• Também compete à direção nacional participar da formulação e implementação de políticas de saneamento básico, controle ambiental e condições do ambiente de trabalho, pois são fatores determinantes para a saúde pública.• Esses aspectos reforçam o caráter intersetorial do SUS, que reconhece a importância da integração entre saúde, meio ambiente, trabalho e alimentação para a promoção da saúde coletiva.

9

Resposta: C
Fundamento

- Conforme a Lei nº 13.595/2018, que regulamenta a profissão do Agente de Combate às Endemias (ACE), algumas atividades mais técnicas, como a coleta de animais ou amostras biológicas para diagnóstico, devem ser realizadas por profissionais de nível superior, como biólogos, veterinários ou outros técnicos especializados.
- As demais atividades listadas — aferição de sinais vitais (a), identificação e cadastramento de situações de risco (b), e divulgação de informações (d) — fazem parte do trabalho rotineiro do ACE e podem ser executadas por eles, dentro de sua competência e treinamento.
- Essa divisão visa garantir a qualidade técnica dos procedimentos que exigem maior especialização, evitando riscos e promovendo eficiência no controle das endemias.

10

Resposta: C**Fundamento**

- **Infectividade (V):** capacidade do agente de invadir e multiplicar-se no hospedeiro.
- **Período de incubação (I):** tempo entre exposição e primeiros sintomas, sem sinais clínicos e sem infectar outros.
- **Período de latência (III):** tempo entre exposição e início dos sintomas em doenças não infecciosas.
- **Período de transmissibilidade (II):** intervalo em que o agente pode ser transmitido a outros.
- **Patogenicidade (IV):** capacidade do agente de causar sintomas nos infectados.

Esses conceitos são essenciais para entender a dinâmica da transmissão e manifestação das doenças, o que auxilia em estratégias de controle e prevenção.

BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 set. 1990.
- BRASIL. Lei nº 11.350, de 5 de outubro de 2006. Regulamenta as atividades de Agente Comunitário de Saúde e de Agente de Combate às Endemias. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 out. 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Vigilância Epidemiológica. 8. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Vigilância em Saúde: zoonoses. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de vigilância em saúde. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.
- CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; MINAYO, Maria Cecília de Souza (Orgs.). Saúde pública e atenção básica. São Paulo: Hucitec, 2015.
- CZERESNIA, Dina; FREITAS, Carlos Machado de (Orgs.). Promoção da saúde: conceitos, reflexões e tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.
- FUNASA. Manual de saneamento. 4. ed. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2015.

- PAIM, Jairnilson Silva. O que é o SUS. São Paulo: Fiocruz, 2015.
- TEIXEIRA, Carmen Fontes; PAIM, Jairnilson Silva; VILASBÔAS, Ana Luiza Queiroz. SUS: desafios e perspectivas. Salvador: EDUFBA, 2018.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2014.
- LUCCHESI, Geraldo. Educação em saúde: fundamentos, práticas e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2012.
- SCLIAR, Moacyr. História do conceito de saúde. Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 29-41, 2007.
- TAKEDA, Silvia M. P. Vigilância ambiental em saúde: fundamentos e práticas. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Controle das Arboviroses. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de controle da dengue. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

300

Questões Comentadas sobre Agente de Combate às Endemias (ACE)


COMO ADQUIRIR

30,00	300 Questões Comentadas sobre Agente de Combate às Endemias (ACE)
--------------	---

Você pode adquirir essa apostila efetuando o pagamento através de:

A) PIX:

Chave: CNPJ: 62.644.314/0001-84

Envie para o nosso **WhatsApp: (88) 996358499**  o comprovante do pix efetuado e o nome da apostila adquirida.

B) PAGSEGURO

Acesse o site www.conteudosparaconcursos.com.br. Logo abaixo da apostila tem o botão **+Ver Mais Detalhes**. É só clicar e seguir as instruções.

Ou

Copie o link abaixo no seu navegador e siga as instruções do PagueSeguro:

<https://pag.ae/81rNZEzw4>

Maiores esclarecimentos:

WhatsApp: (88) 996358499 

E-mail: conteudosparaconcursospublicos@gmail.com

300

Questões Comentadas sobre Agente de Combate às Endemias (ACE)



www.conteudosparaconcursos.com.br